

## ANÁLISE DA COMPETITIVIDADE DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES DE SOJA EM RELAÇÃO AO BRASIL – VANTAGEM COMPARATIVA REVELADA<sup>1</sup>

### COMPETITIVENESS OF MAIN BRAZILIAN SOYBEAN PRODUCING STATES – REVEALED COMPARATIVE ADVANTAGES

SOUZA, R.S.<sup>2</sup>; WANDER, A.E.<sup>3</sup>; CUNHA, C.A.<sup>4</sup>

<sup>2</sup>Bolsista do CNPq – Brasil - Programa PIBIC/Embrapa. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) – Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, [rodrigossilva@cnpaf.embrapa.br](mailto:rodrigossilva@cnpaf.embrapa.br).

<sup>3</sup>Orientador / Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, [awander@cnpaf.embrapa.br](mailto:awander@cnpaf.embrapa.br).

<sup>4</sup>Professor Adjunto da Universidade Federal de Goiás, [cleyze@yahoo.com.br](mailto:cleyze@yahoo.com.br)

#### Resumo

O trabalho buscou analisar a competitividade dos principais estados brasileiros produtores de soja. Para isso utilizou-se do índice de vantagem comparativa revelada como instrumento de análise empírica. Constatou-se a competitividade dos estados em relação ao Brasil, apesar de menor do que no início do período analisado. Como motivo para esse decréscimo, verificou-se a diminuição da participação do produto soja na pauta das exportações estaduais.

Palavras-Chave: Vantagem Comparativa Revelada, Agronegócio, Comércio Internacional.

#### Introdução

É inenarrável a importância do agronegócio para a economia nacional, pois é responsável por aproximadamente 33% do Produto Interno Bruto (PIB), 42% das exportações totais e 37% dos empregos brasileiros (MAPA, 2008). Com a intensificação da globalização na década de 1990 as exportações brasileiras deram um salto e as oriundas do agronegócio não ficaram para trás. Em 1990 o agronegócio brasileiro exportou 12,9 bilhões de dólares, já em 2006 exportou 49,4 bilhões, uma variação de 383%. As exportações brasileiras do agronegócio são a somatória das exportações de cada estado produtor de excedentes. A soja teve um papel crucial para a elevação das exportações nos últimos anos, visto que lidera o ranking das exportações considerando o valor exportado. O complexo soja exportou em 2007 aproximadamente 11 bilhões de dólares, apresentando uma variação de 22,3% em relação a 2006 (SECEX, 2008). Os principais estados produtores são Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso do Sul, sendo estes responsáveis por 82,7% da produção de soja em grão do país. Estes cinco principais estados produzem aproximadamente 57 milhões de toneladas de soja e o maior deles é Mato Grosso responsável por 26% da produção (IBGE, 2009).

Segundo estudo realizado por Coronel et al. (2007) o Brasil apresenta Vantagem Comparativa Revelada em todo o período analisado, ou seja, de 1992 a 2004, sendo crescente com exceção de quatro anos. Verificada a competitividade brasileira na exportação de soja em relação ao mundo, este trabalho busca analisar a competitividade dos cinco principais estados produtores de soja em relação ao Brasil.

---

<sup>1</sup> Resultados obtidos com financiamento da FAPEG/GO (Processo “Alcido Elenor Wander/FAPEG/Ch 02/2007”).

## Metodologia

A lei das vantagens comparativas foi formulada pelo eminente economista clássico David Ricardo em 1817. Tendo como base a lei de Ricardo, Balassa em 1965 propôs a idéia da vantagem comparativa revelada com o intuito de fornecer mais um instrumento de análise expressamente quantitativa de comércio internacional. “Quando há vantagem comparativa, o comércio internacional permite que determinada nação possa consumir além de sua própria fronteira de possibilidades de produção” (PINDYCK e RUBINFELD, 2005). O índice revela a situação do produto na pauta das exportações de uma região, em relação à outra.

A Vantagem Comparativa Revelada é dada pela equação abaixo:

$$IVCR_j = \frac{\left(\frac{X_{ij}}{X_i}\right)}{\left(\frac{X_{wj}}{X_w}\right)}$$

Onde:

$X_{ij}$  = Valor das exportações de soja de um determinado estado

$X_i$  = Valor das exportações de um determinado estado;

$X_{wj}$  = Valor das exportações brasileiras de soja;

$X_w$  = Valor das exportações brasileiras;

Se IVCR for maior do que um, há vantagem comparativa, se for menor, há desvantagem comparativa e, se for igual a um não há vantagem nem desvantagem comparativa.

Os dados foram obtidos junto ao Sistema de Análise de Comércio Exterior (ALICE, 2008) e foram organizados e trabalhados no Excel com o intuito de calcular o índice de vantagem comparativa revelada, instrumento de análise empírica do estudo.

## Resultados e Discussões

O índice de vantagem comparativa revelada mostrará se os principais estados produtores de soja possuem ou não competitividade na exportação do grão, considerando a participação do produto na pauta de exportações de cada estado e na pauta brasileira. Considerando-se o período de 18 anos, de 1990 a 2007, constatou-se que os cinco principais estados produtores de soja apresentam vantagem comparativa revelada na exportação do produto em relação ao Brasil. Em todos os anos o índice é maior do que a unidade com exceção de quatro anos do Rio Grande do Sul que apresentou índices menores que a unidade, foram eles: 1991, 1996, 1999 e 2005. O motivo para os baixos índices do Rio Grande do Sul é que, apesar de ser o 3º estado em produção, à soja possui baixa participação nas exportações do estado, representando em 2005 apenas 1% das exportações. Os maiores índices são do Mato Grosso, primeiro estado em produção. Um fato importante para os altos números é que a participação da soja nas exportações do estado chegou a 51% em 2005, corroborando a importância do produto para o estado.

Analisando os dados constata-se também que os índices decrescem. Pode ser um motivo para esse fato a diminuição da participação da soja na pauta das exportações dos estados analisados. Este fato não significa que a soja perdeu sua importância no comércio internacional brasileiro, pois ainda é o principal produto exportado do agronegócio, mas sim que outros produtos ganharam espaço, como os setores de carnes (participação de 17,48% das exportações do agronegócio em 2006), de produtos florestais (participação de 15,95% das

exportações do agronegócio em 2006) e do complexo sucroalcooleiro (participação de 15,72% das exportações do agronegócio em 2006) (SECEX, 2008).

Tabela 1: Índice de Vantagem Comparativa Revelada dos principais estados brasileiros produtores de soja em relação ao Brasil, 1990 a 2007.

Ano	MT	PR	RS	GO	MS
1990	21,80	3,92	2,50	14,24	19,80
1991	24,01	3,14	0,86	29,30	13,43
1992	20,45	3,35	2,42	9,87	9,50
1993	9,85	3,28	2,22	6,80	10,96
1994	11,30	3,12	1,40	7,11	10,38
1995	11,08	2,98	1,65	5,42	12,30
1996	9,19	4,48	0,33	3,42	6,72
1997	10,04	4,27	1,08	6,00	4,88
1998	11,37	4,64	1,22	6,13	2,09
1999	5,18	4,63	0,63	7,05	5,79
2000	13,47	3,87	1,16	8,21	1,57
2001	12,35	2,70	1,63	5,11	3,44
2002	10,88	3,00	1,09	5,40	1,36
2003	8,07	2,57	1,79	7,33	1,73
2004	7,90	2,42	1,14	6,49	2,85
2005	11,41	2,09	0,23	9,01	4,54
2006	5,82	1,60	1,52	7,36	6,37
2007	8,82	2,03	2,56	4,73	5,43

Fonte: Elaborado pelos autores com dados Sistema de Análise de Comércio Exterior (ALICE).

Apesar de ter perdido competitividade ao longo do período analisado, os cinco principais estados produtores possuem vantagem comparativa revelada em relação ao Brasil, com exceção de quatro períodos do Rio Grande do Sul, corroborando a importância da sojicultura para os estados analisados.

#### Referências

CORONEL, D.A.; MACHADO, J.A.D.; PEDROZO, E.A.; AMARAL e SILVA, M. Vantagens comparativas reveladas e orientação regional da soja brasileira em relação à China. In: XLV CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL. Londrina, Anais, 2007. CD-ROM. p.1-20.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Banco de dados agregado (SIDRA). Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 28 jan. 2009.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA). Estatísticas do Agronegócio brasileiro. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>> Acesso em: 28 dez. 2008.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA E COMERCIO EXTERIOR (MDIC). Secretária de Comércio Exterior (SECEX). Balança Comercial Brasileira, janeiro a dezembro de 2007. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br>> Acesso em: 28 dez. 2008.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA E COMERCIO EXTERIOR (MDIC). Sistema de Análise de Informações do Comércio Exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: 15 dez. 2008.

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. Microeconomia. 6.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 672p.